

**ORIENTAÇÕES SUPLEMENTARES PARA UM BOM
APRENDIZADO**



**Se liga
na DICA!**

- Como fazer um bom resumo
- Utilizando os grifos de forma eficaz
 - Resoluções de questões
 - Leitura de informativos
 - Caderno de erros
 - Artigos 5 estrelas

MIKAELLA FERREIRA

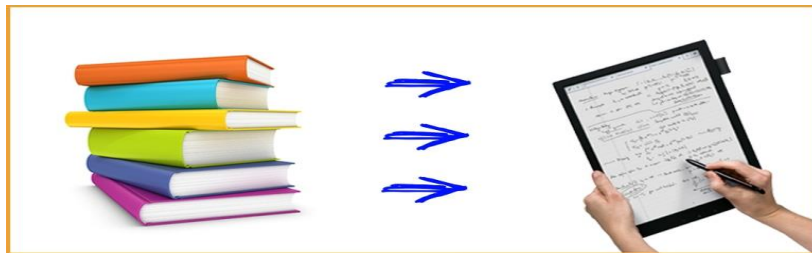
(DELEGADA DE POLÍCIA E COORDENADORA DE ORIENTAÇÃO PARA CARREIRAS POLICIAIS CEJURNORTE)

CAROLINE ABREU

(ANALISTA DO TJ/PA, APROVADA NA PGE/MA E TRF/5-ANALISTA)

ORIENTAÇÕES SUPLEMENTARES PARA UM BOM APRENDIZADO

1) Como fazer um bom resumo?



Construir um resumo eficiente é uma tarefa essencial para o estudo a médio e longo prazos. Você, a depender dos concursos escolhidos, tem a necessidade de conhecer variadas teorias, conceitos e classificações.

Assim, nada melhor que organizar um material de revisão rápida dos pontos mais relevantes abordados nos livros.

Acredite, esse material será importante para todas as fases do seu concurso!

Então, vamos lá?

É o seguinte, temos algumas opções efetivas de resumos:

- Leitura + Produção do resumo simultaneamente (indicada para estudo de longo prazo);
- Leitura + Grifos (sendo que a produção do resumo será feita em um dia específico utilizando o produto dos grifos)

Se você não tem necessidade ou não se adequa aos resumos, converse com o seu orientador!

Orientações para a produção

✓ **Primeiro ponto:** Seu resumo deve ter como alicerce um livro de base (que aborde temas de maneira completa).

Atenção! Indicamos que você não fique trocando de livros!

✓ Ou seja, não faremos resumos de outros resumos (sinopses, artigos etc)!

Leia o texto original!

Se você compreendeu o assunto na primeira leitura, ótimo! Caso contrário, leia outra vez (o trecho, o parágrafo e o conceito).

Lembre-se: Uma releitura de pontos principais não significa atraso!

Portanto, ainda que disponha de alguns minutos a mais do seu cronograma - não se preocupe! - **o mais importante é entender o tema. Isso refletirá em um resumo coeso.**

✓ **Segundo ponto:** Não transcreva o que está escrito no livro. **Em outras palavras, desenvolva, portanto, o seu raciocínio (mentalize o tema) a respeito do que foi lido.**

Após isso, escreva!

Seu resumo conterà os pontos principais do tema, tendo bastante relevância: conceitos, classificações, requisitos e entendimento dos tribunais superiores.

Não se preocupe com uma sequência, pois o resumo é algo extremamente pessoal. O mais importante é se o assunto ficou claro na sua

cabeça (**lembrando que você não é um doutrinador e seu resumo não passará pelo crivo dos consumidores de produções jurídicas**).

Portanto, é seu material de apoio!

✓ **Terceiro ponto:** faça resumos por temas do edital!

Seja breve.

Não seja repetitivo.

Não se exceda focando em conteúdo que será visto mais a frente ou já foi visto em outro ponto do livro.

INDICA-SE QUE UM RESUMO NÃO SUPLANTE 10 A 20 % DE UMA PÁGINA DE LIVRO!

Identifique seu resumo com cabeçalho, conforme os conteúdos e n° da semana descrita no cronograma, assim seu orientador terá facilidade em colocar no seu cronograma de estudo a revisão pela semana do estudo inicial do tema.

Não se esqueça! Um bom resumo, além de tudo que falamos acima, engloba os pontos essenciais das matérias, ou seja, aquilo que cai nas provas, tais como:

- Conceito
- Classificação
- Requisitos
- Entendimento do STF/STJ

2) **Como utilizar os grifos de forma eficaz?**

É importante, desde já, frisarmos um ponto importante (uma crítica que, tenha certeza, acrescentará positivamente nos seus estudos): página de livro completamente grifada, pessoal, não é o produto de uma leitura bem feita!

Um livro grifado de maneira inteligente: máximo 20% da página!

Chega de sermão e vamos ao que interessa!

- ✓ **Primeiro ponto:** Ao fazer a leitura, não marque nada de imediato!

É fundamental que não destaquemos nada na primeira leitura!

O erro em grifar por impulso é acrescentar, na sua futura revisão ou na produção do seu resumo, informações “desnecessárias” (didaticamente falando, pois tudo que está no livro tem importância sim, mas não para seu resumo ou revisão).

Após a leitura de todo o tópico ou capítulo (tomando cuidado com capítulos longos para que não esqueça pontos relevantes), **pense nas informações que devem ser destacadas.**

Somente ao fim grife o que acha relevante.

Dica (sendo bem repetitivo para não esquecer): conceito, classificações, requisitos e entendimento dos tribunais.

- ✓ **Segundo ponto:** Cuidado com a variedade de conceitos trazidos pelo autor!

Existem, no Direito, vários autores, teorias, fundamentos (divergentes e convergentes) e, quase sempre, nos deparamos com mais de uma referência sobre o mesmo tema.

Então, é necessário que grifemos apenas um conceito (o majoritário), a classificação considerada majoritariamente ou de forma pacífica pelos tribunais e os requisitos considerados pelo ordenamento brasileiro.

Já aconteceu de você grifar uma explicação “bonitinha”, “bem coerente”, e ao final o autor falar: – “Mas não é o adotado pelo direito brasileiro”?

Então, essa é uma das consequências negativas em grifar por impulso! (Poxa! Gastei meu marca-texto à toa, rrsrsr.)

Resumindo:

Marque novidades importantes, tenha paciência, não grife mais que 20% da página e muita atenção para o que o Autor julga importante.

3) **Dicas nas resoluções de questões**

Bem, para resolvermos questões de concurso, temos que definir alguns pontos:

Primeiramente, tenha ao seu lado:

- ✓ Caderno de erros (informações a seguir) e
- ✓ Vade Medum.

Efetividade no estudo

Então, responder questões de concursos passados é, assim como a leitura da lei, doutrina e informativos, um dos métodos mais efetivos de revisão e aprendizado.

Já ouviram aquele ditado: “aprendemos com nossos erros”?

Pois é, responder questões é um meio de revisar e reparar os erros para não mais esquecer.

Sempre atentos

Para que obtenha resultados com a resolução de questões como método de estudo é necessário:

- Utilizar sites confiáveis (com banco de questões revisadas e atualizadas);
- Ficar atento aos comentários da questão (sempre aos mais úteis)

Não duvide da possibilidade de, a assertiva considerada correta no concurso, já ter sido superada quando você for resolvê-la.

Por que ter em minha rotina de estudo resolução de questões?

É importante conhecer as bancas organizadoras dos certames, ficar por dentro do que elas costumam cobrar, identificar o padrão de cobrança seguido por cada uma delas.

É essencial, para sua APROVAÇÃO, responder questões do seu concurso específico (carreira almejada), pois cada certame tem seu perfil.

Método nivelador

A prática de exercícios, além de ser um método de aprendizado (desde que identificado o erro) e de revisão, é uma forma de medir sua evolução e identificar quando estiver pronto (a) para fazer provas.

Forma de revisar pontos importantes

Utilize os exercícios como meio de leitura para revisar conceitos, trechos de leis, artigos de Códigos. (sem contar que você estará revisando o que tem grande possibilidade de cair na sua prova, pois já caiu em outras e assim sucessivamente).

Simule o tempo gasto em cada questão

Simule o tempo dedicado em cada questão! Não esqueça que, no dia da prova, você não terá tempo de sobra.

4) Dicas para leitura de informativos

A importância do estudo da jurisprudência:

Não é novidade que, para atingir a aprovação em concurso de médio e alto-rendimento, é necessário dar uma atenção especial para a jurisprudência (STF, STJ, TST, TCU, enfim, de acordo com o foco do seu concurso).

As bancas estão dando muita atenção para a lei e jurisprudência. Mas por que? Ora, nenhuma organizadora de certames gosta de anular questões! Utilizar julgado, súmula, letra da lei é muito mais conveniente e menos trabalhoso.

Acreditem, com base em raio-x de provas anteriores de variadas bancas é isso que vem sendo mais cobrado (conhecimento da lei e dos julgados)

Por onde estudar?

Existem sites voltados para isto! Indicamos o site do Marcio André Lopes Cavalcante (Dizer o Direito), pois nos seus materiais de apoio é utilizado de linguagem acessível e explicações básicas (para você que já tem bastante base, ou você que começa agora no estudo para concurso).

A leitura dos informativos comentados (Márcio André) serve como revisão de alguns pontos da doutrina/lei também.

Apesar de o site Dizer o Direito ser bem didático e de fácil compreensão, alguns julgados merecem maior importância, principalmente para carreiras mais específicas. Nesses casos, consideramos de grande importância, também, ir direto a fonte! Ler a ementa tal como publicada nos sites do STF e STJ ou mesmo o trecho do informativo oficial. Mas, na maior parte das vezes, o informativo comentado já supre as necessidades.

Não deixar para estudar nas horas de indisposição

O estudo de informativo, lembre-se, faz parte do seu estudo principal. Você deve estar em dia com as decisões dos tribunais! Evite estudar no fim da noite, nos momentos de cansaço, pois nesses momentos costumamos nos desatentar de alguma forma.

Quanto ao meio de realizar a leitura (folhas, livros, tela do computador), acreditamos que o estudo pela tela do computador, apesar de não ser tão bem aceito no início, é a forma ideal. Se você tem necessidade em resumir, grifar, guardar as informações mais importante, você pode fazer a leitura com o word aberto (sem contar que economizará tempo, dinheiro e estará contribuindo para o meio ambiente).

5) Caderno de erros

Então, temos aqui o que chamamos de caderno de erros. O caderno é um material de revisão focado no seu erro/dúvida, ou seja, é uma compilação do conteúdo os quais não estão consolidados no seu aprendizado.

Seu caderno terá como base questões de concurso!

De que forma organizarei meu caderno (lembrando que pode ser físico ou virtual)?

Primeiramente, compre um caderno ou faça uma pasta no seu computador.

Faça um cabeçalho para cada documento conforme o assunto/semana de estudo

Vamos ao procedimento do caderno de erros:

- Responda questões dos temas ou matérias especificadas no cronograma de estudo;
- Se você errou ao responder ou teve dúvida, mas ainda assim acertou, identifique o erro e escreva no seu caderno (não transcreva) aquela assertiva da forma correta!

- Descreva, também, de forma breve o que você conseguiu interpretar sobre a assertiva correta da mesma questão.
- Ao acertar (com certeza do assunto abordado) pule para outra questão.

Na seu dia de revisão, você fará a leitura de todos os erros cometidos conforme identificou no caderno.

Têm assuntos, amigos, que são muito difíceis de aprender, esse método é bastante eficaz para sanar seus erros.

6) **Artigos 5 estrelas ★**

Artigos 5 ★ é o nome dado aos artigos com maior incidência em provas. Portanto, é um método simples para você identifica-los. Vejamos o procedimento:

- Faça questões (com seu Vade Medum aberto);
- Ao responder a questão, identifique qual artigo foi utilizado (nas questões legalistas).
- Ao lado do artigo faça uma estrela (todas as vezes que o artigo se repetir em outra questão).
- Quando chegar em 5 estrelas você pode parar.

Com o tempo você terá um Vade Medum todo riscado de estrelas, com a marcação dos artigos com mais incidência em concursos, o que fará você não perder tempo nos artigos que não costumam cair em provas.

(Por **Mikaella Ferreira** – Delegada de Polícia e Orientadora CEJURNORTE – e **Caroline Abreu** – Analista do TJ/PA, aprovada na PGE/MA e Orientadora CEJURNORTE)

EQUIPE CEJURNORTE

Planejar, Motivar e Aprovar!

